

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

# **Golpes contra aposentados: como se proteger dos descontos indevidos**

A recente investigação que revelou um esquema de cobrança indevida de mensalidades de aposentados e pensionistas — sem autorização dos beneficiários — chocou o país. Estima-se que, entre 2019 e 2024, os desvios possam ultrapassar os R\$ 6,3 bilhões. Entre os envolvidos, há seis servidores afastados, incluindo o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Esse caso emblemático expõe uma realidade lamentavelmente comum: os aposentados e pensionistas continuam sendo alvos frequentes de golpes, muitos deles envolvendo descontos irregulares diretamente no benefício previdenciário.

Principais tipos de golpes previdenciários

## **1. Descontos indevidos de associações ou sindicatos**

Muitas vítimas descobrem que estão “associadas” a entidades que sequer conhecem, com valores mensais sendo descontados diretamente do benefício. Esses débitos, em muitos casos, são feitos sem qualquer autorização formal do segurado.

## **2. Empréstimos consignados não solicitados**

Outro golpe comum é a contratação fraudulenta de empréstimos consignados. Criminosos utilizam dados pessoais vazados ou obtidos indevidamente para contratar crédito em nome do aposentado, que só percebe o golpe quando vê a redução no valor do benefício.

## **3. Golpes por telefone ou WhatsApp**

Falsos atendentes se passam por servidores do INSS ou bancos para “confirmar dados” ou “liberar valores atrasados”, induzindo o segurado a repassar informações confidenciais que facilitam fraudes.

## **4. Atualização cadastral falsa**

A vítima é orientada a clicar em links ou fornecer dados para supostas “atualizações cadastrais obrigatórias”, o que pode resultar no roubo de dados ou em autorizações indevidas para empréstimos e associações.

O que fazer ao identificar um desconto indevido

Se você é aposentado, pensionista ou conhece alguém nessa situação, é essencial saber como agir diante de descontos não reconhecidos:

\* Consulte seu extrato de pagamento no Meu INSS ou diretamente em uma agência do INSS. Nele constam todos os descontos efetuados no benefício.

\* Identifique a origem do desconto. Muitas vezes, o nome da entidade aparece abreviado. Em caso de dúvida, anote o CNPJ e pesquise na Receita Federal para saber do que se trata.

\* Registre reclamação no INSS, solicite imediatamente a suspensão do descontos. Isso pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, site ou telefone 135.

\* Faça um boletim de ocorrência, principalmente se houver indícios de falsidade ideológica ou apropriação indébita.

- \* Procure um advogado especializado, que poderá ingressar com ação judicial para:
- \* Anular os descontos indevidos
- \* Reaver os valores já descontados
- \* Solicitar indenização por danos morais, quando cabível

Como se prevenir

- \* Nunca forneça dados pessoais por telefone, WhatsApp ou redes sociais.
- \* Não clique em links enviados por desconhecidos.
- \* Ative a opção de bloqueio de crédito consignado pelo site ou aplicativo do Meu INSS, se não tiver interesse em contratar empréstimos.

A proteção dos direitos previdenciários é uma questão de dignidade e segurança. Diante de qualquer indício de fraude, não hesite em buscar orientação jurídica. O primeiro passo para a solução é a informação.

***Talissa Nunes é advogada especialista em Direito Previdenciário em Cuiabá (MT)***